PROTEÍNA C REATINA ULTRA SENSÍVEL

Material de Coleta
1,0 mL de soro

Preparo do paciente
Jejum obrigatório de 8 horas. Intervalo entre mamadas para lactentes.

Descrição do Exame
Proteína C Reativa Quantitativa Ultra-sensivel Proteina C Reativa de Alta Sensibilidade PCR Ultra sensivel

Método
Quimioluminescência.

Consevação
Refrigerado entre 2 e 8 ºC: 3 dias

Interferentes
Hemólise acentuada. Lipemia acentuada.

Valor de Referência
Risco coronariano: superior a 0,21 mg/dL. Doenças inlamatória na fase aguda: superior a 0,80 mg/dL.

Interpretação
Tradicionalmente a quantificação da PCR é usada para monitorar processos inflamatórios e diferenciar: infecções virais das bacterianas, pois a segunda leva a uma concentração muito mais elevada dessa proteína; doença de Crohn (PCR elevada) da retocolite ulcerativa (PCR baixa); artrite reumatóide (PCR elevada) do lupus eritematoso sistêmico sem complicações (PCR baixa). Níveis elevados têm sido reportados em pacientes com doença arterial coronariana. Estudos demonstram ser a PCR ultra sensível (PCRUS) preditor independente de IAM e AVC em homens e mulheres aparentemente saudáveis. A adição do PCRUS ao perfil lipídico clássico fornece um ganho a pacientes com colesterol alto ou baixo.

Setor
Bioquímica

Todos os direitos reservados - 2024 - © Laboratório Behring de Análises Clínicas Ltda.